



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.695

Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e cinco minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Alex Miller Alves d'Elías, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores, André Gomes Martins, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elías, Nilde Hipólito Filho e Willian de Carvalho Rosário, instalou-se a sexagésima oitava ordinária da Terceira Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente informou que a apreciação das atas dos dias vinte e quatro e vinte e seis de outubro será na próxima sessão e solicitou a leitura do expediente, poder executivo: ofício n.º 377/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha o decreto n.º 3.236/2023 para ciência e informa que estão disponíveis no site oficial da Prefeitura de Quatis. Poder legislativo: requerimento n.º 041/2023, autoria vereadores José Jadenilso da Silva, Maria Rosa dos Santos Elías e Nilde Hipólito Filho, "requer ao executivo municipal cópia do espelho de ponto dos funcionários da Prefeitura Municipal de Quatis-RJ no decorrer do ano de 2023". Colocado em votação, o presidente registrou quatro votos favoráveis e cinco votos contrários (vereadores Willian de Carvalho Rosário, André Gomes Martins, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Carlos Alberto Lopes Reygio e o próprio) e declarou a rejeição do requerimento n.º 041/2023. Requerimento n.º 042/2023, autoria vereadores José Jadenilso da Silva, Maria Rosa dos Santos Elías e Nilde Hipólito Filho, "requer ao executivo municipal informações do processo de desapropriação do terreno onde será construído o Hospital Municipal de Quatis-RJ". Colocado em votação, o presidente registrou todos os votos favoráveis e declarou a aprovação do requerimento n.º 042/2023. Passando a fase de indicações verbais, solicitou a manifestação dos interessados: o vereador Carlos Alberto Lopes Reygio indicou a aquisição de equipamentos de fisioterapia e a implantação do projeto de reabilitação funcional dentro do Setor de Fisioterapia. O presidente indicou a manutenção da Rua Isaac Marcondes Sampaio no bairro Jardim Polastri; informou posterior encaminhamento das indicações apresentadas ao executivo municipal e convidou o vereador Nilde Hipólito Filho inscrito para uso da tribuna,



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

da qual a fala segue transcrita: "Boa noite a todos! Boa noite, presidente, vereadores, quem tá presente em casa! Senhor presidente, eu queria vim aqui é nessa tribuna não ia começar falando essa fala eu tava com eu tô com um projeto aí na Câmara aí né do José Pereira Rocha, né que todo mundo conhece que se chama Sargento, é moro no Polastri, o Sargento é uma pessoas, uma pessoa que é muito conhecida em Quatis, a família dele tradicional, né, todo mundo conhece, né. É algum dos da família já participou na política. Então seu presidente o que que aconteceu? Esse projeto é eu vinha trabalhando nele. E o que que aconteceu? Eu fui informado que ele não podia acontecer né deles sair. Beleza! Vim aqui na Câmara falei falei com a minha assessora, não vamos fazer esse projeto colocar lá na no meio da quadra que a quadra tá lá no meio do parque pode né acontecer. Aí o que que aconteceu? Não pôde fazer. Aí nisso decorrer do tempo, Carlos Alberto veio com esse projeto, né? Aí eu não entendi, falei, ué, mas esse projeto eu já tinha falado e não podia! Como Carlos Alberto pôde fazer esse projeto? Aí conversei com ele entramos em acordo, quando foi na outra semana, não entrou num acordo, depois chamamos os funcionário mais o assessor daqui da Câmara aqui pra gente, pra gente entrar em acordo; Carlos Alberto cedeu o lado dele, entramos em acordo junto com os funcionários, com, com o advogado aqui da Câmara, ficou tudo certo. E o que que aconteceu? E neste correr do tempo, arrumamos os documentos tudo - tá aqui na minha mão né - pra o meu projeto subir aqui para casa, foram votados vários projetos aqui, ce entendeu? Eu peguei, votei a favor, né o vereador Maninho questionou comigo o porquê que eu votei contra a sessão solene, falei que eu votei contra e se tivesse de novo votava de novo porque eu não tava de acordo, né? E sai lá da sala dele, combinado de subir o projeto dele e mais esse projeto aqui né que é do Sargento nomeando a praça lá e tá. Quando chegou na quando chegou na semana, fui ver o resumo da Câmara, o projeto esse projeto não tava e o projeto dele tava né de colocar aqui a galeria aqui dos ex dos ex-vereador. Eu achei aquilo estranho né, falei, ué, por que que o meu projeto sendo que eu conversei com ele lá embaixo, Carlos Alberto já tava sabendo? Mas tá tudo bem não subiu o projeto pra cá, foi votado dele, o dele foi rejeitado, beleza! Mas hoje, em mão, meu projeto aqui sou presidente, eu vou chamar o consultor, o advogado faz o favor, seu Felipe, doutor, o doutor Felipe, faça o favor faça o favor. Mostrar o doutor Felipe, vou entregar o documento na mão dele pra ele ter ciência pra ver, pra subir esse esse projeto aqui que vocês vote sim ou não. Mas doutor,



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

que esse projeto sobe aqui para cima da casa, eu tenho o mesmo direito, nem que seja um não, eu tenho mesmo direito de vocês todo nesse projeto. Eu sei que o senhor, o senhor vai falar pra mim que as comissões que é responsável, mas então diretamente eu tô entregando pro advogado que estava lá na gaveta dele faz tempo. Então eu queria ver nobres vereadores pudesse fazer um favor, que é da comissão, se faz mais ou alguém que faz parte da comissão com ele aí subir esse projeto aqui pra cima. Aqui o direito de vereador é direito de todos. Qualquer um pode fazer projeto subir aqui pra cima, vota quem quer, ce entendeu? Ninguém é impedido de falar não ué, é prerrogativo do vereador. Mas é só isso só, seu presidente, dessa parte aí. Ô seu presidente, é dar os parabéns pra os nobres vereadores aqui, né que receberam os funcionários aqui né que teve um evento aqui na Câmara aqui eu acompanhei de casa. Né seu presidente, aí escutei uma fala do senhor que aqui na Câmara é é meio pesado. Aí eu vejo aqui seu presidente, nós temos dois evangélico aqui, não é que é crente, que é o senhor e o vereador maninho né. Eu vi uma moça fazendo louvor dela aqui, aqui na cama não tem nada pesado, não. A gente tem aqui que o senhor mesmo colocou aqui um cinema vem criança, pessoal tem uns trabalhos aqui de tirar xerox, vem fazer trabalho na Câmara, não tem nada pesado, não. Aqui é uma casa de debate, a casa de debate quando chega aqui em cima não precisa não aqui não não precisa ser tudo mil maravilha a gente tem que transmitir pra população saber o que que tá acontecendo no nosso município. Então eu acho que o senhor não foi certo nessa palavra que tá pesado o clima, só se tá pesado pro senhor porque eu acho que aqui não tem nada pesado não! Então, aí eu fiquei olhando aquilo, vi todo, graças a Deus, deu tudo certo com vocês aí. Mas a população quiser visitar a Câmara aqui pode vim, que não tem clima pesado nenhum. E outra, seu presidente é o que eu sempre falo né pra mim vim aqui falar alguma coisa aqui nesse microfone aqui eu tenho que ir lá procurar saber, principalmente do Hospital São Lucas, que eu vou falar aqui agora. Eu frequento bem o Hospital São Lucas. O que que acontece? Os enfermeiro atende os pacientes bem, tem uma boa alimentação quem fica internado lá né - eu já tive parentes e relato das pessoas que tão lá dentro. Só que tem que Hospital São Lucas, que igual eu já falei sempre precisa de ajuda, né e vem e vem esbarrando sempre com repasse do do prefeito Aluísio, né. O prefeito Luiz não faz repasse aí o senhor vem aqui nas últimas palavras do senhor: é que Oswaldo não mostra planilha que que não não entra em acordo por isso que não sei o que e fala e fale e não chega



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

a acordo nenhum. Semana passada o vereador André também questionou o lado do prefeito eu até comentei com ele e fui atrás, mas não de eu ir atrás saber o que que está acontecendo mais uma vez tá no celular de quem quiser saber, não deu pra mim imprimir mais uma vez a juíza Dickie obrigando o prefeito Aluísio fazer o repasse do do hospital e eu procurei saber que ele quer sempre fazer o repasse pela metade né que deu pra mim entender assim e isso o jurídico falando pra mim sendo que precisa do repasse pra fazer as condições lá. Eu acho o seguinte, os funcionário né precisa do seu pagamento, os médicos que tá lá né que atende que vem de fora, precisa do seu pagamento começa desde o faxineiro até lá no escritório. E nisso quem sofre e aí é a população! Aí eu tô falando mentira, precisa da juíza pegar, mandar um eliminar lá pro prefeito pra fazer o repasse? Alguma coisa tá errada, não tá certo isso aí! Aí eu falo para vocês um fato que aconteceu hoje não é tanto faz lá do hospital, como faz lá do da da da prefeitura, uma pessoa precisando de ser medicada no socorro, ligou pra prefeitura, a prefeitura jogou pro hospital, isso é verdade. A ambulância é da prefeitura, ce entendeu? Eu que tive que ligar pro hospital e pra prefeitura pra tomar a decisão pra buscar a moça. Você imagina nesse embate? Você tá entendendo de quem que é a ambulância, a pessoa morre! Aí eu falo pra vocês, né do secretário o "secretário parabéns" que é o Lucas né; que a pessoa ligou pro Lucas que tem um telefone, não atendeu, né. Aí eu passei o número além de eu já - desculpa - eu já tinha ligado tanto faz pro hospital pra prefeitura, peguei o 0800 fiz um teste né atenderam o bem, né os funcionário que tava atendendo lá, mas só que tem que esbarrou esbarrou na saúde. Cadê a saúde de qualidade que vocês falam que o Lucas tá fazendo isso, tá fazendo aquilo? Eu recebi uma mensagem, isso eu não tenho provas ainda eu não sei se é verdade eu vou perguntar quem viaja né que desde quando começou um programa aí os pacientes têm que levar um ticket um kit né de alimentação que não tem condições de comprar um café na viagem. Até hoje não aconteceu isso que eu tô sabendo, né? Aí eu, eu. Aí é o secretário parabéns de vocês. Aí hoje seu presidente, principalmente William, eu vou falar pra você que você é um cara que é um cara do povo. Hoje, vocês recusaram né um requerimento aí sobre um um requerimento sobre é dos funcionário que tá lá na prefeitura. Você tá sabendo que tá nas redes sociais e no portal transparência quantos mil que tom gastando com cozinheiro? Que tão gastando com porteiro? Vocês sabem um salário de cozinheiro que tá lá no contracheque de um? Mil, mil reais. Você sabia disso William?



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Você sabia que lá lá no contrato tá dois mil e pouco? Faz a diferença! Pra onde tá indo o restante do dinheiro? Olha só, isso é bom pra vocês que fala que vai fiscalizar, fis, fiscaliza isso, né essa essa essa firma que tá aí tá no portal da transparência tem no meu celular se vocês quiser eu passo pra vocês pra vocês procurar sentar com o secretário pra onde tá indo o restante do dinheiro! Vocês sabia que deve que chegou na mão de vocês, o ônibus chovendo dentro do pessoal e indo pra fazer curso ou faculdade chovendo, caindo água pingando! Você sabe quanto que é o valor do ônibus, né que é da educação? Você sabe, juntando tudo quanto que é um contrato cinco milhões ou mais vocês tão sabendo disso? É mentira minha? Tá no portal da transparência, seu presidente né?! Aí, hoje mesmo, seu presidente. Oh! Mil maravilha encontrei com o pai do senhor aqui na porta da da Câmara, que ele tinha que dar um conselho pra você pro seu irmão, porque pra ter um ambiente pesado que nem o senhor falou aqui, tem o maior respeito por teu pai né seu pai foi um grande gestor. Teve coisa alguma coisa errada? Tinha mais Quatis funcionava não faltava remédio, né tinha algum problema lá se entrava em acordo com Hospital São Lucas. O esporte entrava, seu pai participava que nem eu já falei aqui. A situação tá difícil! Se eu tiver falando mentira, qualquer um pode entrar no portal transparência e olhar. Então você, William, vai vim o requerimento sabendo disso, eu te peço, em em frente todo mundo aqui que não vote contra né porque você é um cara sensato pra saber o que tá acontecendo, pra onde que tá indo cinco milhões aí. Que fizeram esse contrato, na onde que está enfiado? Acho que cento e poucos funcionário que a gente vão ter que ficar sabendo. E outra coisa, William, vocês falaram aqui na semana passada, eu fiz um ofício mandando lá pra prefeitura pra esse "secretário parabéns" que é o Luca sabendo do do piso salarial dos enfermeiros. Vocês falou que vai sair. Vai sair quando? Quanto tempo, dois mil e vinte e dois eles esperando! Será que nós vamos ter que entrar com isso aqui lá no Ministério Público? Será que vai ter que acontecer isso? Que é direito deles, não tem repasse pro hospital, não tem repasse pro pro, pra, pra, pros enfermeiros. Não tem o repasse dos professores, né - os professores vai voltar aqui de novo que eu tô sabendo. Mais uma coisa, seu presidente hoje eu saindo do Banco do Brasil eu encontrei uma pessoa de Falcão todo mundo conhece, se chama José Luiz é um cadeirante, ele é presidente da associação não, presidente dos é de deficiência la de Falcão, dos cadeirante eu não entendo isso o senhor deve saber que o senhor levanta essa



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

bandeira, o seu Luís falou pra mim que mandou um ofício pra Secretaria de Saúde pedindo a informação das ambulâncias que eu tô cansado de falar aqui que o senhor sabe que tá jogada lá, com poucas quilometragem e adaptada pra cadeirante, nova nova jogada lá embaixo, lá na na horta lá e até hoje fiz o pedido, não fui respondido. Teve um pedido aqui que foi, foi, foi contra. Isso o morador de Falcão eu peço pros senhores vereadores, igual o pessoal da Água Espalhada teve aqui, pro Zé Luís deslocar pra vim aqui na Câmara é difícil né porque ele vai ter que pagar um táxi né porque não vai ter uma ambulância pra buscar adaptado buscar ele. Vocês quando for em Falcão né com o projeto de vocês passar lá e perguntar o que que tá acontecendo e cadê o ofício dele! Eu acredito que não vai responder porque nem o meu tá respondendo até hoje e os enfermeiro tá esperando receber então pra você ver só que a situação Quatis não tá as mil maravilhas que vocês tão falando aí, não. Já tem aí o que eu já falei pra vocês fiscalizar né desses porteiro, dessas pessoas que tão trabalhando aí se tão trabalhando. Ô William vai vir um requerimento pra cá pra saber, que já recusaram um aqui agora de funcionário, mas esse dessa empresa a gente vai querer saber né. Que valor é esse? Uma cozinheira ganhar dois mil reais, dois mil e pouco uns quebrado né e chegar na hora a cozinheira ganhar mil né ver os desconto dela. Isso é justo? Aí eu falo com vocês que eu tô cansado de falar aqui ó no microfone aqui pra população ver o que que tá acontecendo né! A pessoa que dá duro aí na na prefeitura, né trabalhando o cartãozinho de cento e dez - todos vocês sabem disso - um cartãozinho de cento e dez reais não pode dar que vai impactar a prefeitura! E esses cinco milhões aí e esses outros dinheiro? Tá direcionado pra isso? Beleza! E o prefeito bateu no peito lá embaixo que vai fazer o hospital com recurso próprio. E aí? Esse requerimento aí que pediu sobre o terreno lá embaixo lá, as obras ta parada lá, não sei por quê. Eu tô vendo uma grande árvore lá no meio da obra eu vou lá tirar uma foto daquela obra, porque quando o morador o morador pede pra podar uma árvore em frente à casa é um sacrifício, não pode que o meio ambiente não pode! Agora, quero ver o tamanho daquela. Vocês viram o tamanho da árvore lá? Quero ver como é que vai fazer com aquela árvore lá! Porque quando. Só isso só seu presidente, obrigado". Não havendo mais inscritos para a tribuna, o presidente encerrou o expediente e passou a ordem do dia: projeto de lei n.º 050/2023, autoria executivo municipal, "dispõe sobre o Programa Municipal de Parcerias Público-privadas do município de Quatis e dá outras providências", parecer



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

conjunto n.º 074/2023 exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Justiça e de Obras e Serviços Públicos, com emenda redacional e voto favorável para deliberação em plenário. Após leitura do parecer, o primeiro secretário solicitou dispensa da leitura da redação final em razão de os vereadores possuírem cópia e estar disponível no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo-SAPL sendo aprovada pelo plenário. Na ausência de discussão, o presidente colocou em votação nominal quando registrou: os dois votos favoráveis dos vereadores Willian de Carvalho Rosário e André Gomes Martins; a tentativa de obstrução pelos vereadores José Jadenilso da Silva, Nilde Hipólito Filho, Maria Rosa dos Santos Elias e Francisco Antônio de Paula Franco, após duas chamadas nominais; os dois votos favoráveis dos vereadores Luiz Fernando do Nascimento Faria e Carlos Alberto Lopes Reygio, e o seu voto favorável, totalizando cinco votos favoráveis. Ato contínuo declarou a aprovação do projeto de lei n.º 050/2023. Projeto de resolução n.º 008/2023, autoria Mesa Executiva, "regulamenta a Lei Complementar n.º 037/2023 referente às vantagens e adicionais aos servidores estáveis do Legislativo e dá outras providências", parecer conjunto n.º 075/2023 exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, com voto favorável para deliberação em plenário. Após leitura do parecer, o primeiro secretário solicitou dispensa da leitura do projeto em razão de os vereadores possuírem cópia e estar disponível no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo-SAPL sendo aprovada pelo plenário. O presidente abriu discussão quando ocorreram as falas do vereador Willian de Carvalho Rosário e do presidente abordando a importância da matéria enquanto avanço em prol da valorização dos servidores da Casa Legislativa. Finalizada a discussão, o presidente colocou em votação nominal quando registrou todos os votos favoráveis e declarou a aprovação do projeto de resolução n.º 009/2023. Finalizada a ordem do dia e na ausência de inscrições para explicações pessoais, o presidente declarou a palavra livre, da qual as falas seguem resumidamente: o vereador Willian de Carvalho Rosário saudou todos os espectadores online e presenciais. Com relação ao seu voto contrário ao requerimento explicou que se deu em razão de não ter sido direcionado e considerando o quantitativo de funcionários existentes na prefeitura, pois este poderia ser mais específico. Agradecimento ao vice-governador, Thiago Pampolha, que honrou o compromisso trazendo o programa Limpa Rio iniciado na presente data que atenderá aos bairros Água Espalhada e Centro e o Distrito de Falcão. Relatou



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

participação no lançamento da frente parlamentar na ALERJ quando conversou com o secretário de estado, Alexandre Esquerdo, e trataram sobre os avanços da política pública de juventude. Lembrou a necessidade de avanços no município no que se refere à pauta: o conselho, fundo e plano. Sobre a lei aprovada na presente sessão ressaltou o artigo sexto que trata do transporte público e é pauta importante para a população. O vereador André Gomes Martins saudou todos espectadores presentes e remotos. Após citar o vereador Willian o parabenizou e agradeceu ao vice-governador pelo retorno do programa Limpa Rio ao município. Relatou visita às obras em execução em parceria com o secretário de infraestrutura e o agradeceu pela disponibilidade que possibilitou a retirada de dúvidas. Finalizou agradecendo ao prefeito pelo trabalho incansável em prol do município. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente e demais pares. Discordou da fala do vereador Willian relativa ao requerimento e colocou que a classificação do documento cabe ao autor ficando a cargo do prefeito o entendimento. Quanto ao apregoado pelo vereador Nilde Hipólito na tribuna afirmou que se tratou de uma carreta de lama feita pelo prefeito Aluísio, tais como o hospital, ambulância, educação, salários superfaturados - informações disponíveis no portal da transparência. Externou certa vergonha pelo apoio dado ao prefeito assim como o aborrecimento e chateação pelo sofrimento causado à população. Colocou que o município brinca de fazer hospital, quando já existe um onde os funcionários até semana anterior estavam sem salários por conta de picuinhas relacionadas ao presidente da APAMIQ. Quanto a isso relatou esperar que os envolvidos venham à Casa explicar o que realmente acontece. Sobre as informações recebidas do Ministério Público que demonstram a situação complicada com postergação de pagamento pelo prefeito e judicialização afirmou que as pessoas estavam cientes do que ocorre no município; questionou aos pares de bancada se sabiam de alguma obra realizada pelo prefeito que não fosse manutenção obrigatória; expôs os valores de um milhão em alugueis, o contrato de cento e vinte e mil reais com o Clube Náutico, o valor com alugueis de carro em levantamento e questionou o valor de cento e de reais para cesta básica dos funcionários. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente e demais pares. Continuando a fala da tribuna informou que irá ao terreno do hospital para verificar a situação da árvore que existe no local visto o sacrifício que os moradores enfrentam com o meio ambiente que os proíbem de cortar; assim como a situação dos moradores do bairro



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Água Espalhada que inicialmente receberam a informação do meio ambiente de que o INEA não limparia o ribeirão, mas agora o vereador Willian trouxe a informação de que haverá o Limpa Rio no local. Quanto ao requerimento n.º 041 colocou que ao chegar na prefeitura a obrigação é responder à Casa independente do quantitativo, assim como acontece quando é Ministério Público ou Polícia Federal. Sobre a questão das ambulâncias trazida pelo munícipe Zé Luiz pediu encarecidamente aos pares para ajudar. Lembrou que sempre trata da questão abordando o leilão de veículos que conseguiu parar e os carros parados como a ambulância que está até hoje em Barra Mansa; disse que o objetivo do executivo é passar três anos para fazer outro leilão enquanto as pessoas que precisam não usam o carro adaptado e os funcionários usam carro alugado ao bel prazer. Pediu aos colegas a votação do seu projeto conforme acordado em reunião; colocou que o vereador Maninho não era homem, pois novamente faltou com a palavra e a qualquer momento trará à Casa; sobre a falta de palavra existente na Casa questionou o que precisava para acontecer o acordado e garantir o direito do vereador. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias agradeceu ao presidente. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco agradeceu. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria saudou o presidente, demais pares e espectadores remotos. Agradeceu à equipe da unidade de saúde do bairro Mirandópolis pelo convite para o café com as servidoras quando teve a oportunidade de realizar o projeto "Vereador Presente". Ao vereador Nilde disse que o projeto de resolução segundo o artigo trezentos trinta e sete, precisa de dois terço conforme pontuado pelo próprio vereador (e sobre isso conversou com os pares que não adiantaria colocar pautas com o quórum citado) e também explicou que de acordo com o artigo trezentos e um, parágrafo segundo, tem o prazo de setes dias para a apreciação de projeto de resolução, ou seja, havia expirado e por isso entrou em pauta; afirmou que em nenhum momento houve afronta ao colega ou demais pares ainda mais pela relação que as famílias (dele e do vereador Nilde) tem há tempos. Sobre o projeto do vereador Nilde assumiu sua fala de que o projeto subiria, mas que antes ocorreria esclarecimento de alguns pontos conforme aconteceu e apontou que existe o prazo de quarenta e cinco dias para análise da comissão. Ainda sobre o projeto afirmou que votará em homenagem à família para a qual tem muito carinho e que não votará contra vereador. Terminou dizendo que se o vereador tem algo para falar deveria fazê-lo e relatou alívio pelo fracasso caso contrário teriam um presidente que não saberia



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

conversar. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio agradeceu. O presidente, vereador Alex Miller Alves d'Elias, falou da dificuldade em ficar se defendendo. Com relação aos projetos falou ao vereador Nilde Hipólito que durante a presidência do vereador José Jadenilso teve os projetos de lei n.º 027, 029 e 035/2021 (fez leitura das ementas) arquivados sem explicação e registrou seu voto contrário ao projeto do vereador baseado no voto dele contra os títulos de cidadania quatiense. Relatou felicidade conjuntamente ao vereador Luiz Fernando pelo atendimento de indicação de suas autorias "galeria de águas pluviais no bairro Boa Vista - Rua Bela Vista" e agradeceu ao prefeito e secretário Israel. Com relação ao ônibus escolar explicou ao vereador Nilde que a competência do transporte é da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e o secretário ao tomar ciência imediatamente oficiou a empresa sendo o veículo substituído no dia seguinte. Se dirigiu ao vereador dizendo que deveria evitar as falácias e fazer um trabalho sério pesquisando antes de trazer ao plenário como a questão do contracheque e sobre isso afirmou que não existe nenhum funcionário público recebendo abaixo do salário mínimo, mas não sabia informar sobre a terceirizada (porém na presente data uma funcionária da limpeza o informou que recebia acima de mil e trezentos). Quanto à ambulância esclareceu que só é utilizada no transporte de pessoas doentes ou pacientes e não de pessoas com deficiência. Sobre o hospital informou que o prefeito só fará o repasse em juízo devido a inexistência de contrato; propôs a realização de audiência pública para apuração da situação, a qual tem certeza que o governo trabalha sério; e informou que tratará da pauta com o jurídico da Casa. Em seguida agradeceu a presença de todos convidando para a próxima sessão no dia sete de novembro (devido ao feriado). Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do parágrafo treze do artigo duzentos e vinte e um do Regimento Interno.


Alex Miller Alves d'Elias
Presidente


Luiz Fernando do Nascimento Faria
Primeiro secretário


Willian de Carvalho Rosário
Segundo secretário